

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: IRIDACEAE¹

NÁDIA SAID CHUKR

Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes, SP, Brasil

- CHUKR, N.S. 1992. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Iridaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 13: 111-131.
- CHUKR, N.S. & GIULIETTI, A.M. 2003. Revisão de *Pseudotrimzia* Foster (Iridaceae). *Sitientibus* sér. Cienc. Biol., 3(1-2): 44-80.
- KLATT, F.W. 1861-1862. Specimen e familia Iridearum. *Linnaea* 31: 533-570.
- KLATT, F.W. 1871. Iidae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 3, pars 1, p. 510-578.
- RAVENNA, P.F. 1982. New species and miscellaneous notes in the genus *Trimezia* (Iridaceae). *Wrightia* 7(2):90-95.
- RAVENNA, P.F. 1988. New species and miscellaneous notes in the genus *Pseudotrimzia* (Iridaceae). *Onira* 1(7):48-52.

1. Folhas planas.
2. Estames alternos aos estiletes *Sisyrinchium vaginatum*
- 2'. Estames opostos aos estiletes.
 3. Escapo e folhas conduplicadas *Neomarica gracilis*
 - 3'. Escapo e folhas não conduplicadas *Trimezia*
 4. Escapo com brácteas alternas, de onde partem as inflorescências pedunculadas *T. spathata* subsp. *sincorana*
 - 4'. Escapo com uma bráctea tectriz linear ensiforme, de onde partem as inflorescências pedunculadas.
 5. Bráctea tectriz 30-40 cm compr., folhas membranáceas *T. martinicensis*
 - 5'. Bráctea tectriz 4-6 cm compr., folhas cartáceas *T. brevicaulis*
 - 1'. Folhas cilíndricas.
 6. Escapo áfilo, flores azuis *T. truncata*
 - 6'. Escapo portando duas brácteas imbricadas, flores amarelas *Pseudotrimzia*
 7. Escapos 1,5-6 cm compr., bráctea inferior do escapo pronunciadamente maior que a superior *P. tenuissima*
 - 7'. Escapos 24-32 cm compr., brácteas do escapo aproximadamente do mesmo tamanho *P. concava*

1. *Neomarica* Sprague

Rizoma ou cormo cilíndrico de onde partem numerosas raízes fasciculadas. Folhas equitantes, eretas, conduplicadas, ensiformes. Escapos planos, conduplicados, eretos, ápices portando brácteas tectrizes linear-ensiformes. Inflorescências 1-4, laterais, pedunculadas, pedúnculos cilíndricos, flexuosos. Brácteas florais imbricadas, as externas crassas, estéreis, as restantes membranáceas e férteis. Flores amarelas, brancas ou lilases; tépalas livres entre si, as externas obovais ou oboval-elípticas, patentes, portando tricomas e estrias transversais em sua região ínfra-mediana, as internas oboval-oblongas, eretas, bases estreitadas, côncavas nas porções medianas, revolutas nas porções superiores, tricomas e estrias transversais desde a base até o ápice; estames livres, anteras oblongas, opostas aos estiletes; estiletes trigonos, bases unidas, porções superiores alargadas, livres, trífidas, lacínios eretos. Cápsulas oblongas.

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

1.1. *Neomarica gracilis* (Herb.) Sprague, Bull. Misc. Inf. R. Bot. Gard. Kew 1928: 280. 1928.

Limbos planos, 0,98-1 m compr., ca. 1,2 cm larg., equitantes, nervura mediana proeminente, margens membranáceas. Escapos planos, 55-63 cm compr., 0,8-1 cm larg., regiões apicais portando brácteas tectrizes linear-ensiformes, 51-72 cm compr., ca. 1 cm larg., simulantes a um prolongamento estéril do escapo. Inflorescência 1, pedunculada, pedúnculo cilíndrico, ca. 2

cm compr.; brácteas externas oval-oblongas, brácteas internas oblongas. Tépalas externas oboval-elípticas, brancas, estriações ocráceas à base; tépalas internas lilases; filetes filiformes; estiletes trígono, lacínios eretos, trifídios, fimbriados. (Fig. 1. B)

Silva et al. CFCR 13534 (SPF).

Desde o sul do México até o Brasil, onde é utilizada em paisagismo. Em Grão-Mogol, foi encontrada em mata ciliar com solo arenoso. Floresce em setembro.

2. *Pseudotrimexia* Foster

Cormos cilíndricos cobertos por catafilos fibrosos. Folhas cilíndricas ou planas, rígidas ou fistulosas, eretas ou fortemente recurvadas. Escapos cilíndricos, eretos, com ou raramente sem duas brácteas estéreis, imbricadas, situadas nas porções mediana ou superior dos escapos. Inflorescências congestas, terminais, brácteas florais imbricadas, brácteas externas elípticas, estéreis, as internas membranáceas, férteis. Flores amarelas, tépalas livres entre si, subiguais, portando ou não estrias inconsíprias, tépalas externas obovais ou elípticas, tépalas internas elíptico-lanceoladas; filetes filiformes, anteras oblongas, opostas aos estiletes; estiletes unidos em quase toda sua extensão, cilíndricos, região superior linear ou globosa, porção apical livre, inteira ou bífida. Cápsula globosa ou oblonga, lóculos se abrindo até a metade do seu comprimento.

2.1. *Pseudotrimexia tenuissima* Ravenna, Revista Inst. Munic. Bot. 3(2): 28-29. 1969.

Cormos cobertos por catafilos fibrosos formando uma estrutura ovalada. Folhas cilíndricas, 1-23 cm compr., setáceas. Escapos cilíndricos, 1,5-5 cm compr., com duas brácteas lanceoladas imbricadas na porção apical, a inferior ca. 1,2 cm compr., a superior 1-2 cm compr., distantes 1,5-3 cm da inflorescência por meio de um pedúnculo cilíndrico. Inflorescências terminais. Flores amarelas, tépalas externas obovadas, tépalas internas oblongas, patentes; estames totalmente separados entre si; estiletes filiformes, concrescidos em quase toda extensão, porções superiores livres, ápices lineares, ligeiramente recurvados. (Fig. 1. H-I)

Chukr et al. CFCR 9577 (SPF, UEC); Silva et al. CFCR 12481 (SPF).

Endêmica de Grão-Mogol. Vegeta sobre campos arenosos e encharcados. Floresce entre dezembro e fevereiro. É bastante característica por possuir a bráctea inferior do escapo notadamente maior do que a superior e por ser uma das menores espécies do gênero.

2.2. *Pseudotrimexia concava* Ravenna, Onira 1(7): 49. 1988.

Cormos cobertos por catafilos fibrosos, formando

uma estrutura ovalada. Folhas cilíndricas, 33-69 cm compr., setáceas. Escapos cilíndricos, 6,5-9,5 cm compr., com duas brácteas lanceoladas na porção apical, imbricadas, aproximadamente de igual tamanho, distantes 17-23,5 cm compr. da inflorescência por meio de um pedúnculo cilíndrico. Inflorescência terminal. Flores amarelo-douradas. Antese matutina. Perigônio cupuliforme. Tépalas externas obovadas, ápices bilabiados, tépalas internas lanceoladas; estames coniventes entre si; estiletes unidos em quase toda extensão, porção basal filiforme, porção mediana globosa, porção superior livre, ápices bífidos, lacínios patentes. Cápsulas oblongas, 2-7 frutos por inflorescências. (Fig. 1. J-K)

Chukr et al. 9578 (SPF, UEC); Mello-Silva & Pirani CFCR 10807 (SPF).

Grão-Mogol e Botumirim, duas localidades muito próximas, sobre solo arenoso associada a outras plantas herbáceas e às margens de rio. Materiais floríferos com frutos jovens foram encontrados de fevereiro a maio. Ravenna (1988) considerou em *P. concava* subsp. *concava* plantas com flores de pedicelos eretos e em *P. concava* subsp. *clinostyla* Ravenna plantas com flores de pedicelos curvos. Entretanto foram encontrados na mesma população (*CFCR 10807*), tanto indivíduos com flores de pedicelo curvo, como indivíduos com flores de pedicelo ereto.

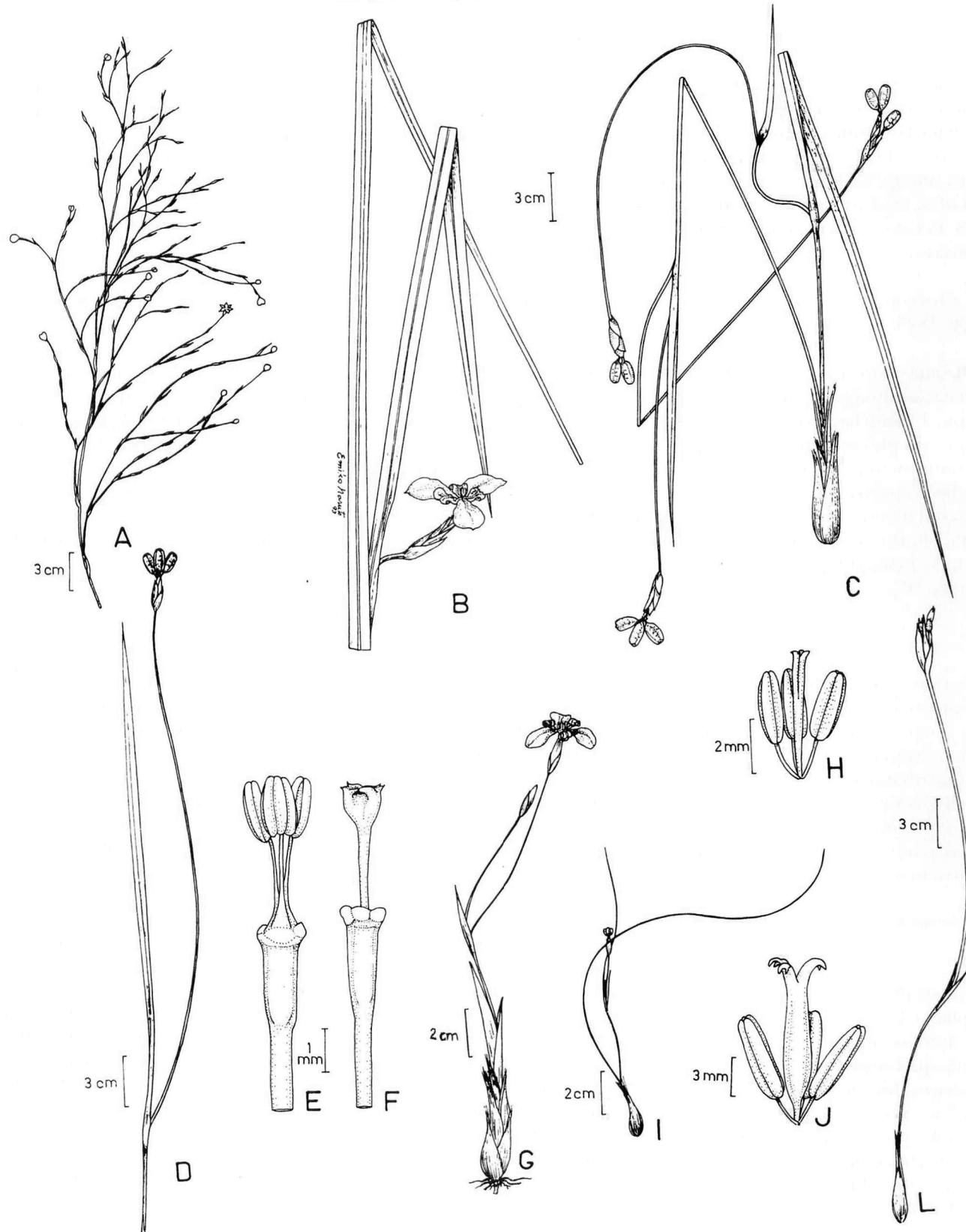


Fig. 1. IRIDACEAE. A. *Sisyrinchium vaginatum*: hábito. B. *Neomarica gracilis*: hábito. C. *Trimezia spathata*: hábito. D. *T. martinicensis*: eixo da inflorescência. E-F. *T. truncata*; E. Androceu; F. Gineceu. G. *T. brevicaulis*: hábito. H-I. *Pseudotrimenia tenuissima*: H. Estiletes e estames; I. Hábito, J-L. *P. concava*: J. Estiletes e estames; L. Hábito.

3. *Sisyrinchium* L.

Eervas perenes ou anuais, rizomatosas, raízes fasciculadas. Folhas cilíndricas, lineares ou escamiformes, formando ou não roseta basal. Escapos eretos, cilíndricos ou planos, simples ou ramificados, portando ou não folhas em toda sua extensão. Inflorescências congestas, terminais ou laterais, neste caso subtendidas por duas brácteas linear-ensiformes. Flores alvas, azuis, róseas ou amarelas; tépalas subiguais, lanceoladas ou obovais, livres ou unidas, patentes; filetes achatados, livres ou formando coluna estaminífera, porções superiores livres; anteras lineares ou sagitadas, muitas vezes recurvadas na maturidade, alternas aos estiletes; estiletes cilíndricos, unidos somente nas bases ou em toda sua extensão, porções superiores indivisas, divergentes entre si, estigma apical, globoso. Cápsulas globosas.

3.1. *Sisyrinchium vaginatum* Spreng., Syst. veg. (ed. 16) 1: 166. 1825.

Rizoma curto, numerosas raízes fasciculadas. Brácteas foliáceas ao longo do escapo, falciformes, 0,9-1,5 cm compr., 1-2 mm larg., planas. Escapos planos, 18-51 cm compr., simples ou ramificados a partir da metade do seu comprimento. Inflorescências terminais, brácteas crenadas. Tépalas amarelas, obovais, estrias inconspicuas nas bases; filetes concrescidos formando coluna estaminífera, alternos aos estiletes; estiletes concrescidos até a metade do seu comprimento, porções superiores livres, lineares. (Fig. 1. A)

Pirani et al. CFCR 9013 (SPF); Silva et. al. CFCR 12739 (SPF).

Ampla distribuição geográfica, desde o México até o Uruguai. No Brasil a espécie ocorre em quase todos os Estados, possuindo maior representatividade na região centro-sul. Em Grão Mogol, vegeta principalmente em campos arenosos. Sua floração ocorre no verão (outubro a fevereiro), com frutificação concomitante que se estende até maio. Caracteriza-se pela presença de brácteas foliáceas dispostas ao longo do escapo e ausência de folhas basais.

4. *Trimezia* Salisb. ex Herb.

Cormo cilíndrico coberto por catafilos fibrosos. Folhas planas ou cilíndricas, rígidas ou fistulosas, eretas ou fortemente recurvadas. Escapos cilíndricos, eretos, rígidos, com ou sem brácteas em sua extensão. Inflorescências 1-10, congestas, sésseis ou pedunculadas, pedúnculos cilíndricos, flexuosos. Brácteas florais imbricadas, as externas crassas, estéreis, as restantes membranáceas, férteis. Flores amarelas, lilases ou roxas; tépalas livres entre si, as externas obovais ou oboval-elípticas, patentes, tricomias e estrias transversais em sua região ínfra-mediana; as internas oboval-oblongas, eretas, bases estreitadas, côncavas nas porções medianas, revolutas nas superiores, estrias e tricomias transversais desde a base até o ápice; estames livres, anteras oblongas, opostas aos estiletes; estiletes trígonos, bases unidas, porções superiores alargadas, livres, bífidas ou trifidas, lacínios patentes ou eretos. Cápsulas oblongas, lóculos se abrindo até a metade do seu comprimento.

4.1. *Trimezia spathata* (Klatt) Baker, Handb. Irid.: 66. 1892.

Folhas planas 82-90 cm compr., 0,4-1,5 cm larg., 2-3 por planta. Escapos cilíndricos 35-68 cm compr., 1-2 brácteas alternas entre si, planas, de onde partem inflorescências pedunculadas, pedúnculos 17-38 cm compr., cilíndricos. Inflorescências terminais, brácteas externas ovaladas, crassas, brácteas internas oblongas. Pedicelos curvos. Flores amarelas; tépalas externas obovais, tépalas internas oboval-oblongas; estiletes trígonos, lacínios eretos. Cápsulas oblongas, 1-5 frutos por inflorescência. (Fig. 1. C)

Chukr et al. CFCR 9672 (SPF); Sano et al. CFCR 12351 (SPF).

Desde a região de Grão-Mogol até o Morro do Chapéu, na Bahia, em campos rupestres e mesmo em áreas perturbadas. Em Grão-Mogol, foi somente encontrada próxima ao Ribeirão das Mortes e no vale do rio Itacambiruçu. A floração se estende de setembro a maio, com o desenvolvimento dos frutos. É caracterizada pela presença de várias brácteas caulinares de onde partem as inflorescências pedunculadas. Entretanto, na área em estudo somente foram encontrados indivíduos com 1-2 brácteas caulinares.

4.2. *Trimezia martinicensis* (Jacq.) Herb., Edward's Bot. Reg. 30 Misc: 88. 1844.

Folhas 2-3, planas, 56-81 cm compr., 7-8 mm larg. Escapos cilíndricos, 20-40 cm compr., região apical com

bráctea tectriz linear-ensiformes de 30-40 cm compr., simulante a um prolongamento estéril do escapo. Inflorescências 1-2, pedunculadas, pedúnculos cilíndricos, 26-45 cm compr., brácteas oval-oblongas, brácteas internas oblongas. Flores amarelas, tépalas externas obovais, eretas, tépalas internas oblongo-elípticas; estiletes duplamente bífidos, patentes. Cápsulas oblongas, 1-3 frutos por inflorescência. (Fig. 1. D)

Chukr et al. 9672 (SPF); *Cordeiro et al.* CFCR 830 (SPF).

Ampla distribuição, desde a América Central até o Brasil e Venezuela. Em Grão-Mogol, foi encontrada em campo rupestre ou orla de mata. Materiais frutíferos foram encontrados entre janeiro e abril. Caracteriza-se pelo seu porte mediano, folhas lineares, membranáceas e pela presença de uma bráctea tectriz em ambas as inflorescências pedunculadas. Suas flores também são características por terem tépalas eretas e estiletes duplamente bífidos.

4.3. *Trimezia brevicaulis* Ravenna, Bol. Soc. Arg. Bot. 10(4): 321-322. 1965.

Folha geralmente 1, plana, 6-9 cm compr., ca. 0,5 cm larg., cartácea. Escapos cilíndricos, 4-6 cm compr., região apical com bráctea tectriz linear-ensiforme, 4-6 cm compr., ápice falcado, simulante a um prolongamento estéril do escapo. Inflorescência 1-2, pedunculadas, pedúnculos cilíndricos, 9-16 cm compr.; brácteas externas oval-oblongas, brácteas internas oblongas. Flores amarelas. Tépalas externas oboval-elípticas; filetes filiformes; estiletes trígono, lacínios 3, trífidos, eretos. Cápsulas não vistas. (Fig. 1. G)

Harley et al. 25007 (K, SPF).

Serra do Catuni, próximo a Montes Claros (MG) e Grão-Mogol, ocorrendo em áreas de campo rupestre e cerrado. Em Grão-Mogol, foi encontrada em cerrado perturbado a 1050 metros de altitude, sobre solo arenoso junto a gramíneas ou às margens de rio. Materiais floríferos portando frutos jovens foram encontrados de fevereiro a maio e frutos maduros no final deste período. Caracteriza-se principalmente por possuir sistema subterrâneo crasso e tectriz de tamanho reduzido.

4.4. *Trimezia truncata* Ravenna, Bol. Soc. Arg. Bot. 10(4): 320-321. 1965.

Folhas cilíndricas, 75,5-112,5 cm compr. Escapos cilíndricos, 41-74 cm compr., áfilo. Inflorescências terminais, brácteas externas oval-oblongas, as internas oblongas. Flores lilases, tépalas externas obovais; as internas oboval-oblongas, revolutas, zona de articulação densamente pilosa, margens reflexas; filetes filiformes, tecas separadas por conectivo largo; estiletes unidos em quase toda sua extensão, porção superior globosa, porção terminal livre, bífida, lacínios patentes. (Fig. 1. E-F)

Chukr et al. CFCR 9579 (SPF); *Irwin et al.* 23397 (RB); *Kameyama et al.* CFCR 8854 (SPF).

Restrita ao campos rupestres da Cadeia do Espinhaço de Minas Gerais, desde a região da Serra do Cipó até Grão-Mogol. Em Grão-Mogol, ocorre preferencialmente em solos arenopedregosos, sujeitos a alagamentos. Floresce entre dezembro e fevereiro e seu período de frutificação estende-se até julho.